

**INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA NA BIOLOGIA DE
TRIATOMÍNEOS. XII. *Triatoma platensis* Neiva, 1913
(Hemiptera, Reduviidae).**

*Ionizete Garcia da Silva**

RESUMO

Estudou-se a influência da temperatura no desenvolvimento de *Triatoma platensis* Neiva, 1913 (Hemiptera, Reduviidae), com o objetivo de criá-lo em laboratório e utilizá-lo em xenodiagnóstico e de fornecer informações que possam subsidiar medidas de vigilância entomológica.

Apresentam-se os resultados do ciclo evolutivo, obtidos a $25 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$ e $30 \pm 1^{\circ}\text{C}$, com umidade relativa de $70 \pm 5\%$, e fotoperíodo de 12 horas, que foram de 241,7 e 242,0 dias, a 25°C , e de 161,7 e 161,8 dias, a 30°C .

UNITERMOS: *Triatoma platensis* – Biologia – Vetores – Doenças de Chagas – Tripanossomíase Americana.

INTRODUÇÃO

Triatoma platensis é uma espécie silvestre e tem sido encontrada naturalmente infectada por *Trypanosoma cruzi*. A ocorrência no peridomicílio é

ocasional. Tanto no ambiente silvestre quanto no peridomiciliar, esta espécie tem sido encontrada em ninhos e abrigos de aves. Distribui-se na Argentina, sul da Bolívia e do Paraguai (LENT & WYGODZINSKY, 1979).

* Professor Adjunto do Departamento de Parasitologia do IPTSP/UFG.

MATERIAL E MÉTODOS

A criação de *T. platensis* iniciou-se com triatomíneos procedentes do Instituto Oswaldo Cruz.

A incubação dos ovos e o desenvolvimento de *T. platensis* realizaram-se em frascos de polietileno, idênticos aos mencionados por SILVA (1985). Estes, foram colocados em duas câmaras climatizadas, a $25 \pm 0,5^\circ\text{C}$, e a $30 \pm 1^\circ\text{C}$, com umidade relativa de $70 \pm 5\%$ e fotoperíodo de 12 horas. (SILVA & SILVA, 1988).

A alimentação dos triatomíneos foi realizada de acordo com a técnica desenvolvida por SILVA (1985). À temperatura de 30°C , as ninfas de 1º estágio alimentaram-se no 8º dia após a eclosão das mesmas, e, para os 2º, 3º, 4º e 5º estádios, os intervalos fo-

ram de 12, 15, 20 e 25 dias, respectivamente, após a ecdise, e os adultos foram alimentados 10 dias após a emergência, e, para os estádios subsequentes e para os adultos, os intervalos foram maiores em 5 dias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Período de incubação

Os ovos de *T. platensis* são colocados aderidos ao substrato, semelhante ao comportamento das espécies do gênero *Rhodnius*.

O período médio de incubação dos ovos, a 25 e a 30°C , foi, respectivamente, de $26,0 \pm 0,0$ e de $14,0 \pm 0,0$ dias (Fig. 1).

Os valores obtidos mostram a temperatura de 30°C acelerando o período de incubação dos ovos, tendo sido este, significativamente, maior a 25° do que a 30°C .

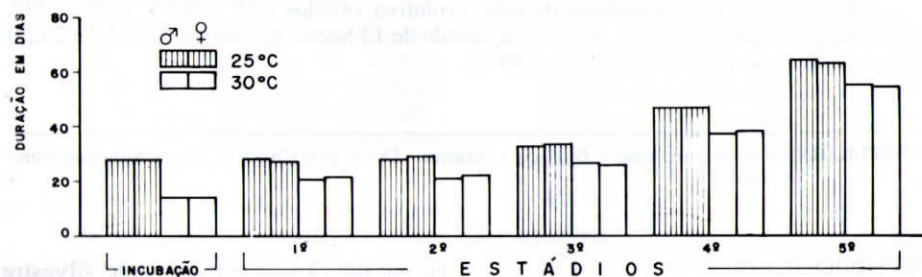


FIG. 1. Duração média do período de incubação e dos estádios ninfais de *Triatoma platensis*, para machos e fêmeas, às temperaturas de 25° e 30°C .

Duração dos estádios ninfais e do período ninfal

Os resultados da duração dos estádios e do período ninfal, são apresentados na Tabela 1, Fig. 1.

Verificam-se diferenças significativas na duração de todos os estádios e do período ninfal, entre 25° e 30°C , ao nível de 1%. E, entre machos e fêmeas, há diferença significa-

TABELA 1 - Duração média dos estádios ninfais e do período ninfal, para machos e fêmeas, de *Triatoma platensis*, às temperaturas de 25° e de 30°C (dias).

ESTÁDIO	TEMPERATURA			
	25°		30°	
	Macho	Fêmea	Macho	Fêmea
1º	27,0±0,36a	26,6±0,36a	24,0±0,37c	24,0±0,23c
2º	31,4±0,40a	30,9±0,39a	23,1±0,37c	22,9±0,23c
3º	45,1±0,26a	46,2±0,30b	20,6±0,15c	20,7±0,13c
4º	50,9±0,23a	51,2±0,29a	28,5±0,20c	28,8±0,36c
5º	61,3±0,18a	61,3±0,23a	51,6±0,21c	51,4±0,45c
PERÍODO NINFAL	215,7±0,46a	216,0±0,40a	147,7±0,16c	147,8±0,30c

OBS.: As médias seguidas da mesma letra não apresentam diferenças significativas entre si.

tiva apenas no 3º estágio a 25°C , ao nível de 5% (Tabela 1).

A duração média do ciclo evolutivo de *T. platensis*, para machos e fêmeas, foi, respectivamente, de 241,7 e 242,0 dias, a 25°C , e de 161,7 e 161,8 dias, a 30°C , o que corresponde a uma redução no ciclo, pelo efeito da temperatura, de 33,10%, para machos, e de 33,14%, para fêmeas.

CONCLUSÕES

Verificou-se a influência favorável de temperaturas mais elevadas na redução dos períodos de incubação e ninfal de *Triatoma platensis*, que foram, significativamente, maiores a 25° do que a 30°C , ao nível de 1%.

SUMMARY

The influence of temperature on the biology of Triatominae. XII. *Triatoma platensis* Neiva, 1913 (Hemiptera, Reduviidae).

The influence of temperature on the biology of *Triatoma platensis*, 1913 (Hemiptera, Reduviidae) was studied in order to obtain a larger number of triatominae reared in laboratory, to use in xenodiagnosis and to able to get information for their proper control.

The experiments were performed in two climatized chambers both with humidity of $70 \pm 5\%$ RU and photoperiod of 12 hours. One was

SILVA, I. G. Influência da temperatura na biologia de Triatomíneos. XII. *Triatoma platensis* Neiva, 1913 (Hemiptera, Reduviidae). *Rev. Pat. Trop.* 18(1): 15-18, jan./jun. 1989

maintained at $25 \pm 0,5^{\circ}\text{C}$ and the other at $30 \pm 1^{\circ}\text{C}$.

The mean duration of the evolutive cycle for males and females, were, respectively, of 241,7 and 242,0 days, at 25°C , and 161,7 and 161,8 days, at 30°C .

AGRADECIMENTOS

Ao Dr. José Juberg por ter cedido os espécimes de *Triatoma platensis* que deram origem à série em estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. LENT, H. & WIGODZINSKY, P. Revision of the Triatominae (Hemiptera, Reduviidae), and their significance as vectors of Chaga's disease. **Bull. Am. Mus. Nat. Hist.**, 163(3):127-520, 1979.
02. SILVA, I.G. Influência da temperatura na biologia de triatomíneos. I. *Triatoma rubrovaria* (Blanchard, 1843) (Hemiptera, Reduviidae). **Rev. Goiana Med.**, 31:1-37, 1985.
03. SILVA, I.G. & SILVA, H.H.G. Influência da temperatura na biologia de triatomíneos. II. *Rhodnius neglectus* lent, 1954 (Hemiptera, Reduviidae). **Rev. Goiana Med.**, 1988. (no prelo)